**Universidade Estadual de Feira de Santana**

**Departamento de Ciências Humanas e Filosofia**

**Discente: Venancio da Silva e Silva**

**Anteprojeto de Pesquisa**

A partir da segunda metade do século XX, há a constatação, entre estudiosos do campo religioso brasileiro, do crescimento na participação de políticas assistencialista por parte de grupos protestantes, em especial os pentecostais e neopentecostais. Tal segmento, dissidente do catolicismo romano na gênese do período moderno com o advento da Reforma na Alemanha e seus desdobramentos, defendia a máxima de não participar das coisas mundanas, pois estas poderiam corromper a autêntica conduta cristã. Essa visão começa a adquirir outra representação para se adequar ao caráter industrial de sociedade moderna pelo qual passava o país.

Partindo desta constatação e tendo como foco o campo religioso feirense, a problemática deste trabalho tem como questionamento norteador discutir a relação entre religião e sociedade através das obras de assistencialismo promovidas pelas entidades criadas entre as décadas de 1950 a 1980, pela Assembleia de Deus de Feira de Santana. Somado a isso, busca-se analisar também a possível inserção e destaque social deste grupo em decorrência da realização de tais obras.

As análises feitas por alguns nomes conceituados que até então trabalham com o campo religioso feirense trazem à discussão diversas questões que permitem uma abordagem bastante significativa do tema. Dentro deste universo de trabalhos Já realizados ou que ainda se encontram em andamento, grande parte foi e continua sendo de considerável relevância para a elaboração desta dissertação.

O primeiro nome de conceituada referência no estudo da questão religiosa em Feira de Santana é a doutora Elizete da Silva. Ao discorrer sobre a contribuição do referente estudo ela ressalta:

Na medida em que se busca conhecer grupos organizados e segmentos da sociedade perscrutando os sentimentos religiosos, as relações com o sagrado e as representações sociais e políticas a partir das matrizes doutrinárias, uma contribuição fundamental está sendo feita para resgatar historicamente a sociedade feirense em suas relações culturais.[[1]](#footnote-1)

Após esta reveladora constatação, é possível demonstrar com maior clareza o papel crucial exercido pala religião como meio de compreender a estrutura social, no caso em destaque, da sociedade feirense.

Igor José Trabuco da Silva se constitui outro autor que traz considerável contribuição para a elaboração deste trabalho. Em sua dissertação de mestrado apresentada ao Programa de Mestrado em História da Universidade Federal da Bahia (UFBA), em 2009, ele aborda a relação entre religião e política em Feira de Santana nas décadas de 1972 a 1990. Partindo do momento em que Gerson Gomes, como candidato representante da Assembleia de Deus, já a partir de 1950, pleiteia uma vaga na Câmara de Vereadores.

Nesta dissertação, Igor analisa a gradativa participação política, tanto partidária como assistencialista, deste grupo pentecostal, demonstrando como este fator foi de considerável importância para o alcance de certo destaque na sociedade feirense. Sob um viés de abordagem político, ele ressalta o crescente envolvimento por parte da ADEFS de forma a aumentar sua participação em ações de caráter assistencialista, tanto com a ampliação como criação de novos centros.

Tomando como ponto de partida o trabalho realizado por Igor, o que se propõe agora neste é o estudo da gradativa inserção da Assembleia de Deus no contexto feirense através das obras assistenciais. Não se pretende negar o envolvimento político constatado por Igor, mas, além deste, busca-se aqui analisar tal processo de inserção trazendo outras peculiaridades à discussão. Um destes aspectos é a questão da gestão organizacional desses centros de assistência e sua passível influência a partir da outorga da Constituição Federal de 1988, a qual estabelece a assistência social como política pública.

Ainda de significativa relevância para este estudo é a mudança ocorrida no campo religioso com o advento da maior participação deste grupo protestante nas questões sociais. Somado a isso há também pretendo analisar a promoção do aumento da membrezia em decorrência de tais práticas assistencialistas.

Outra autora que discute em parte alguns aspectos das obras assistencialistas da ADEFS é Jean Neila rocha Ferreira. Em sua monografia ela faz uma análise das representações políticas da ADEFS no período conhecido como “década da colheita”, 1990. Neste trabalho, mais especificamente nos capítulos dois e três, Neila aborda com mais detalhes o envolvimento da referida denominação com as questões sociais, o que promove certo destaque nos meios de comunicação:

O tradicional jornal *Folha do Norte*, em sua edição datada em 25 de maio de 1991, traz uma matéria que anunciava a “3º Campanha pró Desafio Jovem” promovida pelo então pastor presidente da ADEFS, Firmino Herculano dos Santos, esta campanha tinha como objetivo “chamar a atenção da comunidade e obter ajuda pra realização de melhoramento no centro de recuperação Desafio Jovem, destinado ao atendimento de pessoas viciadas em tóxicos e bebidas alcoólicas”. (Neila, 2009, p. 37)

A partir desse relato, não apenas o reconhecimento na sociedade feirense é destacado, o que fica evidente também é uma das tentativas de conseguir recursos para o Desafio Jovem, um dos centros assistenciais da ADEFS. Tal constatação implica a possibilidade de uma análise documental com outro olhar que não seja somente o aspecto político, o que pode levar também a outras questões e fontes que venham a revelar peculiaridades ainda não mencionadas nos estudos até então realizados.

Há ainda outros momentos em que Neila cita demais centros assistencialistas, porém estou em processo de análise para o levantamento de questões que levem a outras fontes e demais aspectos da relação da ADEFS com a sociedade feirense no tocante às obras assistencialistas.

**Referências bibliográficas:**

FERREIRA, Jean Neilla Rocha**. Assembleia de Deus em Feira de Santana**:

Um estudo das representações políticas na “década da colheita”. FSA: UEFS, 2009.

SILVA, Igor José Trabuco da. “**Meu reino não é deste mundo**”- A Assembleia de Deus e a Política em Feira de Santana (Dissertação de Mestrado defendida na UFBA-Salvador/2009.

1. SILVA, Elizete da. *A Expansão protestante em Feira de Santana* – 1935 a 1995. Projeto de Pesquisa, 2000, p. 04. [↑](#footnote-ref-1)